

INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA

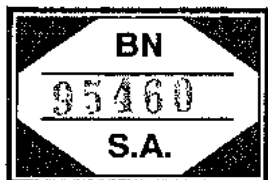
MESTRADO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

**DIABETES MELLITUS NÃO INSULINODEPEN-
DENTE E CRENÇAS DE AUTO-EFICÁCIA NO SEU
CONTROLO**

**ADAPTAÇÃO DE UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO
DA AUTO-EFICÁCIA RELATIVAMENTE À DIETA, AO
EXERCÍCIO FÍSICO E AO CONTROLO GERAL DA DOENÇA**

MARIA CLARA LOPES ELIAS GARCIA

LISBOA, 1999



Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação
do **Professor Doutor José Luís Pais Ribeiro**, apresentada
no **Instituto Superior de Psicologia Aplicada** para
obtenção do grau de **Mestre** na especialidade de
Psicologia da Saúde, em conformidade com o disposto
na Portaria n.º 107/97 de 17 de Fevereiro e em
cumprimento da alínea “b” do n.º 2 do art.º 5.º do Dec.-
- Lei n.º 216/92, de 13 de Outubro.

RESUMO

Procedeu-se à adaptação transcultural de uma escala de avaliação de auto-eficácia relacionada com a diabetes, a Diabetes Self-efficacy Scale (DSES), usando uma amostra de 389 diabéticos não insulíndependentes (e não insulíntrados), parte utentes da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (86,2 %) e parte utentes do Centro de Saúde de Torres Vedras (13,8 %), 64,5 % dos quais do sexo masculino e com idades compreendidas entre os 24 e os 93 anos. O questionário utilizado no estudo abrangeu também factores: demográficos; de bem-estar; de adesão ao regime terapêutico da diabetes, avaliada pelo doente e pelo médico; relacionados com a doença, estes últimos obtidos a partir de registos clínicos respeitantes à duração da doença, à presença de complicações, aos níveis do índice de massa corporal e de hemoglobina glicosilada. Análises de correlação revelaram que, tal como se esperava, factores comportamentais e o factor psicológico bem-estar se associavam mais fortemente a crenças de auto-eficácia do que factores relacionados com a doença. Níveis mais elevados de auto-eficácia total associavam-se ao género masculino, a classe profissional mais elevada, a mais elevados níveis de bem-estar e de adesão ao regime terapêutico da diabetes avaliada pelo próprio, bem como a índices de massa corporal menos acentuados. As correlações entre o nível de hemoglobina glicosilada e o índice de auto-eficácia total, e entre o nível de hemoglobina glicosilada e as classificações de adesão foram muito baixas. Já as correlações entre o índice de massa corporal e as classificações de adesão foram elevadas. Analisaram-se os resultados relativamente aos de outros estudos anteriores sobre auto-eficácia (realizados nos Estados Unidos e na Jugoslávia) e debateram-se as implicações dos resultados na prática clínica.

Índice Geral

Introdução

Questão de investigação e estrutura conceptual do estudo	1
Definição e operacionalização dos conceitos.....	5
Auto-eficácia e diabetes	8
Hipóteses a estudar	11
Definição de variáveis	12
Variáveis principais	13
Variáveis de controlo	14

Método

Participantes	15
Justificação do tamanho da amostra	16
Método de amostragem	17

Material

Instrumentos de Medida e Dados Psicométricos

Escala de Auto-eficácia: Diabetes Self-efficacy Scale (DSES)	18
--	----

Escala de Bem-estar de Bradley (1993) adaptada	20
Questionários de adesão	
Adesão, avaliada pelo próprio, ao regime terapêutico da diabetes	23
Adesão do doente, avaliada pelo médico, ao regime terapêutico da diabetes.....	24
Software	25
Entrevistadora	25
Planificação	
Desenho de investigação	25
Variáveis cruzadas	26
Codificação do questionário	27
Procedimento	30
Procedimentos éticos	35
Resultados	36
Análise das propriedades psicométricas da DSES adaptada	45
Análise das propriedades psicométricas da escala secundária: Escala de Bem-estar da Organização Mundial de Saúde (Bradley) adaptada	56
Discussão	64
Implicações práticas	69

Vantagens	70
Limitações	71
Escala secundária: Escala de Bem-estar da Organização Mundial de Saúde (Bradley) adaptada	71

Referências

Anexos

Anexo A – Escala de Auto-eficácia na Diabetes, adaptada da DSES, de Katherine Crabtree, 1986,
reduzida por Deborah Padgett (1991)

Anexo B – Escala de Bem-estar de Clare Bradley, 1993 (22 itens)

Anexo C - Escala de Goldthorpe et al (1980)

Anexo D - Formulário para registo de informação relacionada com a doença

Anexo E – Questionário de avaliação, pelo próprio, da adesão ao regime de controlo da diabetes

Anexo F - Questionário de avaliação, pelo médico assistente, da adesão do doente ao regime
de controlo da diabetes

Anexo G - Questionário de Bem-estar de doze itens (adaptado do de Bradley)

Anexo H - Autorização de Katherine Crabtree para utilizar a Diabetes Self-efficacy Scale

Anexo I - Informação ao doente, sobre o estudo, e consentimento informado

Anexo J - Resultados de auto-eficácia obtidos pela aplicação da DSES de dezoito itens

Anexo L - Resultados de adesão do doente ao regime de controlo da diabetes, tal como avaliada pelo médico assistente e pelo próprio

Anexo M – Resultados obtidos pela aplicação da Escala de Bem-estar de 22 itens

Anexo N – Resultados obtidos pela aplicação da Escala de Bem-estar de doze itens

Anexo O - Escala de Auto-eficácia na Diabetes, adaptada da DSES (Diabetes Self-efficacy Scale)
(treze itens)

REFERÊNCIAS

- Aikens, J.E. & Wagner, L.I. (1998). Diabetes Mellitus and Other Endocrine Disorders. In P. M. Camic & S. J. Knight (Eds.), *Clinical Handbook of Health Psychology (1st ed.)* (pp. 191-225). Seattle: Hogrefe & Huber.
- Alvarez, M.P. (1993). Aportaciones de la psicología al tratamiento de la diabetes. In Miguel Angel Simón (Ed.), *Psicología de la Salud (Aplicaciones clínicas y estrategias de intervención)* (pp. 56-67). Madrid: Pirâmide.
- Bandura, A. (1977). Self-efficacy: Toward a Unifying Theory of Behavioral Change. *Psychological Review*, 84 (2), 191-215.
- Bandura, A. (1982^a). Self-efficacy Mechanism in Human Agency. *American Psychologist*, 67(2), 122-147.
- Bandura, A. (1982^b). The self and mechanisms of agency. In Suls J. (Ed.), *Psychological Perspectives on the Self (Vol. 1.)*. Hillsdale, N.J.: Erlbaum.
- Bandura, A. (1994). Self-efficacy. In Ramachandran V.S. (Ed.) *Encyclopedia of Human Behavior*, 4. San Diego: Academic Press.
- Bandura, A. (1997). Self-efficacy and health behaviour. In A. Baum, S. Newman, J. Weinman, R. West & C. McManus (Eds.), *Cambridge Handbook of Psychology, Health and Medicine* (pp. 160-162). Cambridge, U.K.: University Press.
- Boyle, E. & Harrison, B. (1981). Factor structure of the health locus of control scale. *Journal of Clinical Psychology*, 37 (4), 819-824.
- Bradley, C. (1994^a). *Handbook of Psychology and Diabetes*. Amsterdam: Harwood Academic.

Bradley, C. (1994^b). Contributions of psychology to diabetes management. *British Journal of Clinical Psychology*, 33, 11-21.

Bradley, C. (1996). The WHO (Ten) Well-Being Index: A Critique. *Psychotherapy and Psychosomatics*, 65, 331-333.

Cardoso, J.D. (1999^a). Doenças Metabólicas e Exercício Físico – Parte I. *Anamnesis*, 8 (79), 10-14.

Cardoso, J.D. (1999^b). Doenças Metabólicas e Exercício Físico – Parte II. *Anamnesis*, 8 (80), 4-8.

Clark, D.O. (1997). Physical Activity Efficacy and Effectiveness Among Older Adults and Minorities. *Diabetes Care*, 20 (7), 1176-1182.

Comrey, A.L. (1973). *A first course in factor analysis*. New York: Academic Press.

Crabtree, M.K. (1986). Self-efficacy and social support as predictors of diabetic self-care. Unpublished doctoral dissertation. University of California, San Francisco.

Direcção-Geral da Saúde (1995). Programa de Controlo da Diabetes Mellitus. Lisboa: DGS.

Direcção-Geral da Saúde & Sociedade Portuguesa de Diabetologia (1998). Dossier Diabetes: em conjunto, objectivos comuns. Programa de Controlo da Diabetes Mellitus.

Glasgow, R.E., Toobert, D.J., Riddle, M., Donnelly, J., Mitchell, D.L. & Calder, D. (1989). Diabetes-specific social learning variables and self-care behaviors among persons with type II diabetes. *Health Psychology*, 8-3, 285-303.

Glasgow, R.E., Toobert, D.J., Hampson, S.E., Brown, J.E., Lewinsohn, P.M. & Donnelly, J. (1992). Improving self-care among older patients with type II diabetes: the “sixty something...” study. *Patient Education and Counseling*, 19, 61-74.

Glasgow, R.E. & Osteen, V.L. (1992). Evaluating diabetes education. Are we measuring the most important outcomes? *Diabetes Care*, 15-10, 1423-1432.

- Grossman, H.Y., Brink, S. & Hauser, S.T. (1987). Self-efficacy in adolescent girls and boys with insulindependent diabetes mellitus. *Diabetes Care*, 10, 324-329.
- Hurley, C.A.C., & Shea, C.A. (1992). Self-efficacy: Strategy for Enhancing Diabetes Self-Care. *The Diabetes Educator*, 18 (2), 146-150.
- INE (1999). *Estatísticas da Saúde – 1995*. [on-line]. Disponível: [http:// www.min-saude.pt/](http://www.min-saude.pt/).
- Jacobson, A.M., Adler, A.G., Wolfsdorf, J.I., Anderson, B. & Derby, L. (1990). Psychological characteristics of adults with IDDM. *Diabetes Care*, 13, 375-381.
- Kingery, P.M. & Glasgow, R.E. (1989). Self-efficacy and outcome expectations in the self-regulation of non-insulindependent diabetes mellitus. *Health Education*, 20, 13-19.
- Lorig, K. & Laurin, J. (1985). Some notions about assumptions underlying health education. *Health Education Quarterly*, 12, 231-243.
- Lucas, J.S. (1985). *Inequidade social perante a doença e a morte em Portugal*. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública, Jornadas de Economia da Saúde.
- McCaul, K.D., Glasgow, R.E. & Schafer, L.C. (1987). Diabetes regimen behaviors. Predicting adherence. *Medical Care*, 25 (9), 868-881.
- Nathan, D.M., Singer, D.E., Hurxthal, K., & Goodson, J.D. (1984). The clinical information value of the glycosylated hemoglobin essay. *New England Journal of Medicine*, 310, 341-346.
- Orchard, T.J., La Porte, R.E. & Dorman, J.S. (1992). Diabetes. In J.M. Last & R.B. Wallace (Eds.), *Public Health & Preventive Medicine (13th ed.)* (pp. 873-883). New Jersey: Prentice-Hall International.
- Padgett, D.K. (1991). Correlates of Self-Efficacy Beliefs Among Patients with Non-Insulin Dependent Diabetes Mellitus in Zagreb, Yugoslavia. *Patient Education and Counselling*, 18, 139-147.

- Pereira, A. (1999). *SPSS. Guia Prático de Utilização. Análise de dados para Ciências Sociais e Psicologia*. Lisboa: Sílabo.
- Pinto, A.C. (1990). *Metodologia da Investigação Psicológica*. Porto: Jornal de Psicologia.
- Reis, E. (1996). *Estatística Descritiva*. Lisboa: Sílabo.
- Reis, E., Melo, P., Andrade, R., & Calapez, T. (1997^a e ^b). *Estatística Aplicada*. (Vols.1 e 2). Lisboa: Sílabo.
- Ribeiro, J.L.P. (1995). Adaptação de uma Escala de Avaliação da Auto-Eficácia Geral. *Avaliação Psicológica: Formas e Contextos*, 3, 163-176.
- Ribeiro, J.L.P. (1998). *Psicologia e Saúde*. Lisboa: ISPA.
- Ribeiro, J.L.P. (1999). *Investigação e avaliação em psicologia e saúde*. Lisboa: CLIMEPSI.
- Serra, A.V. (1995). Inventário clínico de auto-conceito. (pp.151-163). Braga: APPORT.
- Seydel, E., Taal, E., & Boer, H. (1994). Patient Education: Self-Efficacy and Self-Management Strategies. In Jean-Pierre Dauwalder (Ed.). *Psychology and Promotion of Health*. Hogrefe & Huber.
- Shortridge-Baggett, L.M., & van der Bijl, J.J. (1996). International Collaborative Research on Management Self-Efficacy in Diabetes Mellitus. *Journal of the New York State Nurses Association*, 27 (3), 9-14.
- Siegel, S. & Castellan Jr., N.J. (1988). *Nonparametric Statistics for the Behavioral Sciences*. New York: McGraw-Hill.
- Skelly, A.H., Marshall, J.R., Haughey, B.P., Davis, P.J., & Dunford, R.G. (1995). Self-Efficacy and confidence in outcomes as Determinants of Self-Care Practices in Inner-City, African-American Women with Non-Insulin-Dependent Diabetes. *The Diabetes Educator*, 21 (1), 38-46.
- Sousa, M.P. (s.d.). Questionário de Bem-estar de Clare Bradley, 1993, traduzido. Não publicado. s.l. Fotocopiado.

World Health Organization (1997). Obesity. Preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity. Geneva: WHO.

Zimmerman, B.R. (1990). Non-Insulin Dependent (Type II) Diabetes: Medical Overview. In Clarissa Holmes (Ed.). *Neuropsychological and Behavioral Aspects of Diabetes* (pp. 177-283). New York: Springer-Verlag.